

Ficha Varietal: MALVASIA B

ORIGEM E SINONÍMIA:

Referida na Portaria nº 380/2012 com o número de código PRT52714¹

Embora o nome *Malvasia* seja muito comum em castas Portuguesas, sendo mencionado em obras publicadas antes de 1799², a *Malvasia* a que nos referimos só é cultivada na região de Colares. A ligação da cultura da *Malvasia* à região de Colares remonta a Ferreira Lapa, em 1866, e Conselheiro Aguiar, em 1876, apesar de não conseguirmos identificar de modo seguro a casta a que se referem.

Cruzamento natural de *Mourisco Branco* x *Amaral T*³. Este cruzamento, entre duas castas cultivadas nos Vinhos Verdes, intui que esta *Malvasia* cultivada em Colares deve ser originária do Minho, embora tenha-se perdido a sua cultura na região.

Figura na base de dados *Vitis International Variety Catalogue* (VIVC) sob o nº 22968.

¹Diário da República, 1ª série - Nº 226 - 22 de novembro de 2012; ² Menezes, J.T.C. Pinto de, 1896. Apontamentos para o Estudo da Ampelographia Portuguesa, 2ª série. Bol.Dir.Geral Agricultura 6 (7), 567-826; ³ Vitis International Variety Catalogue, acedido em 24 de Abril de 2014.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA:

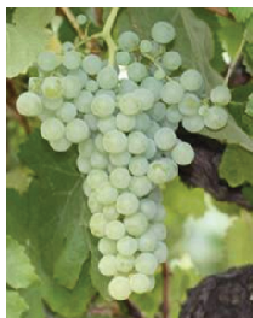
Extremidade do ramo jovem aberta, com pigmentação antocianica média, na orla, e elevada densidade de pêlos prostrados.

Folha jovem verde, página inferior com média densidade de pêlos prostrados.

Flor hermafrodita.

Pâmpano estriado de vermelho, gomos com fraca pigmentação antocianica.

Folha adulta grande, orbicular, trilobada; limbo verde médio, plana, bolhosidade nula a muito fraca, página inferior com média densidade de pêlos prostrados e pêlos eretos que transmitem um toque aveludado; dentes médios e convexos; seio peciolar aberto, base em V, seios laterais em V.



Cacho médio, cônico, pouco compacto, pedúnculo comprido.

Bago arredondado, médio, verde-amarelado, película medianamente espessa, polpa mole.

Sarmento castanho.

CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA:

Microsatélites	Veloso et al., 2010 ^(*)
VWS2	145 : 147
VMD5	232 : 234
VMD7	235 : 235
VMD27	181 : 181
ssrVrZAG62	188 : 194
ssrVrZAG79	247 : 257

(*) In: Veloso, M. Manuela, M. Cecília Almandanim, Margarida Bales-Couto, H. Sofia Pereira, L.C.Carneiro1, P.Fevereiro, J.Eiras-Dias, 2010. Microsatellite Database of Grapevine (*Vitis vinifera* L.) Cultivars used for Wine Production in Portugal. *Ciência Téc. Vitiv.*, 25 (2), 53-61.

APTIDÃO CULTURAL E AGRONÓMICA:

Abrolhamento: Época média, 6 dias após *Fernão Pires*.

Floreação: Época média, 4 dias após *Fernão Pires*.

Pintor: Época média, 12 dias após *Fernão Pires*.

Maturação: Época média, 1 semana após *Fernão Pires*.

A fertilidade potencial é de 1,53 inflorescências por gomo abrolhado e o rendimento potencial é de 1,045 kg por m².

POTENCIALIDADES TECNOLÓGICAS:

A casta *Malvasia* de Colares origina, normalmente, vinhos de cor amarelo palha claro, aroma franco, frutado e algo complexo, de intensidade mediana. Na boca revela grande equilíbrio, certa persistência e bom fim de boca.

SELEÇÃO CLONAL:

Casta minoritária. Não possui materiais de multiplicação certificados, sejam clones ou material "standard".